

Fluxo de Competências: Mineração e Design

Equipes de especialistas conectadas on-demand para criar fluxos de competências vitais para cenários de projetos de transformação, especialmente para criar capacidade de adaptação aos contextos.

A definição de uma estratégia tradicional, que define a escolha de um caminho a ser seguido, talvez precise validar o impacto de tecnologias emergentes que surgem durante a jornada em ciclos muito mais curtos, explico: O futuro próximo pode ser muito diferente e então o modo de executar e o modelo de negócio que estão sendo perseguidos podem não entregar a proposta de valor definida originalmente. Num cenário extremo, esses impactos podem invalidar completamente a estratégia em vigor – a questão é o “*timing de update*” de uma estratégia em execução na organização como um todo, isso pode levar tempo demais, e a proposição de valor pode não suportar esse custo de “delay”. Nos tempos atuais, tomar uma decisão relacionada ao “como” e “por que” por um período fixo é um ato de anti-inovação. Essa é a razão de muitas empresas colocar o “cliente/usuário” no centro do System Design da organização (a busca pela inovação de produto/serviço) porque o ciclo de adaptação do valor é “ongoing”, ou seja, está presente no dia-a-dia das decisões, não tem que atualizar nenhum plano estratégico, as definições estão baseadas no que é valor para o cliente, porque ele faz parte da equipe e o foco de execução está no desenvolvimento do produto/serviço, então a proposição de valor a ser entregue se mantém “viva” e atualizada. Enfim, daí a importância do fluxo de competência ser uma capacidade da organização moderna.

Analogamente temos as *Liquid Organizations* que expressam sucesso pela sua capacidade de adaptação como uma característica

essencial para vencer no mercado futuro, temos também que nos sensibilizar com relação a velocidade da transformação e mudanças, não mais decidir baseado numa “foto” – estratégia definida, mas sim nos fluxos necessários para obter a competência de execução, e saber balancear entre o acelerar ou retardar a execução dependendo da visibilidade a frente – senso de urgência (imediato, curto e médio prazo) – uma sensibilidade ditada pela *timing* de conversão das tecnologias emergentes.

Em alguns cenários a estratégia é válida por tão curto prazo que a substituição por fluxos de execução com velocidade controlada baseado em “*foresights*” é mais apropriado, especialmente em organizações exponenciais.

O impacto de IA e Machine Learning nas organizações exige não só capacidade de adaptação do modelo de negócio, mas também velocidade de execução, só assim habilita modelos de negócios exponenciais. Quando analisamos o lado *teamwork* dessa equação exponencial fica ainda mais evidente que gerenciar fluxo de competências sob demanda é a alternativa para obtermos capacidade exponencial. A habilidade em design de projeto torna-se crucial porque torna-se um instrumento de uso contínuo que possibilita avaliar a necessidade de atualizações das variáveis do projeto que entregam a proposta de valor desejada. Estar apto a inovar continuamente passa pela criação de um portfólio de projetos que considera em sua composição: a) projetos de melhoria contínua dos processos correntes, b) projetos com foco na execução do modelo de negócio atual, e c) projetos habilitadores de novas competências futuras.

Design de Projeto Exponenciais é uma habilidade crítica para organizações digitais. Não só pela sua exigência em velocidade para reorganizar as estruturas de trabalho em equipes, mas também por considerar a “tração” do negócio como critério de decisão, levando a gestão de projetos para modelos próximos de Lean Startups, ciclos MVP e que utilize conceitos de Colaboração, Scaled Agile e DevOps. A transformação digital na área de gestão de projetos é tão necessária como em qualquer outro negócio que queira ser protagonista no mercado futuro. A substituição do comando-controle por fluxo de competência é a sustentação necessária para o futuro do trabalho em equipe, assim como na era dos *Reports* para obter visibilidade em nos diversos níveis de controle organizacional que atualmente estão sendo substituídos por IA e Machine Learning, ou seja, literalmente um combate direto ao desperdício de produtividade – mindset Lean Startup. O controle por controle não tem sustentação num mundo em que a competência e a exponencialidade florescem como pré-requisitos de sucesso no mercado. Uma tipificação disso são os investimentos em startups pela sua capacidade de execução e não pelo nível de controle. O Compliance sim tornou-se uma peça importante nesse tabuleiro, uma ligação entre a legalidade jurídica e a proposta de valor do negócio é vital. Contudo, a prioridade ainda é o motor da sobrevivência, sequenciar trabalhos de forma que maximize os benefícios, garantir que a próxima entrega é a que vai maximizar o valor no menor tempo possível.

Até mesmo os indivíduos mais criativos e sagazes estão limitados pelas fronteiras de suas próprias experiências, assim como, o surgimento de cada ideia nova é derivado de alguma coisa anterior. O que nos sugere que as abordagens baseadas em Design, que buscam colaboração e convergência de pensamentos, é que nos permitirá ir além das nossas próprias experiências, e efetivamente criar um caminho para a construção equilibrada entre capacidade de inovação e execução, porque sem ambas não existe resultado prático.



ZOZIMO
Editor-chefe
da Revista Project
Design Management

PROJECT DESIGN PDM MANAGEMENT

Editor & Publisher
Osmar Zózimo de Souza Jr.
zozimo@mundopm.com.br

projectdesignmanagement.com.br

Conselho Editorial
Américo Pinto
Antônio C. A. Maximiano
Bernard Yannou
Daniel Leroy
Darci Santos do Prado
Darli Rodrigues Vieira
Eduardo Linhares Qualharini
Heitor Coutinho
Henrique Rozenfeld
Marly Monteiro de Carvalho
Paul Campbell Dinsmore
Ricardo Viana Vargas
Roberto Sbragia
Sérgio E. Gouvêa da Costa
Roque Rabechini Jr.

Conselho de Revisão
André Barcaui
Farhad Abdollahyan
Hélio Rodrigues Costa
J. Angelo Valle
João Alberto Vianna Tavares
João Carlos Boyadjian
José B. de Souza Filho
Lélio Varella
Magno Lima
Margareth Carneiro
Mário Henrique Trentim
Mauro Stille
Peter Berndt de S. Mello
Roberto Pons
Raphael Albergarias
Sílvia A. C. Wille

Colaboradores desta Edição
Ana Venosa
Andre Barcaui
Antonio Cesar Amaru Maximiano
Bruno Henrique Baldasso
Carla Krieger
Celso de Melo Soares
Cory A. Hixson
Cristiane Regina Antonio
Danilo Moreira da Silva
Glen Livesay
Gustavo Luiz Scatolini Vieira
Hélio Rodrigues Costa
Isabella Pais
João Saunders
Kay Dee
Livia Brandini
Luiz Parzianello
Nitin R. Joglekar
Patricia Brackin
Paula Carolina Souza
Robert Bunch
Roberto Baptista
Sérgio Ricardo do Nascimento
Siddharth Bajpai
Steven D. Eppinger
Thomas Mason
William Kline
Yan Cantuaria

Projeto Gráfico e Diagramação
César Benitez Garcia
Create4web

Revisão Editorial
Redação MundoPM

Artigos
Redação Mundo PM
artigos@mundopm.com.br

Contato Comercial

Telefone: (41) 3029-9397
(11) 3661-1550

R. Prof. Pedro Viriato Parigot de Souza,
1609/1701 - Mossunguê
CEP 81200-100. Curitiba-PR
comercial@mundopm.com.br
assinaturas@mundopm.com.br
publicidade@mundopm.com.br

LinkedIn

linkedin.com/in/mundopm/

Facebook

facebook.com/mundopm

ISSN: 1807-8095

A revista Mundo PM
é uma publicação
bimestral da Editora Mundo

Distribuição

Distribuição Nacional pela Dinap –
Distribuidora Nacional de Publicações
Ltda.

O conteúdo dos artigos é de
responsabilidade dos autores.
Softwares distribuídos via CD-ROM
e cartões com a revista são de
propriedade e responsabilidade de seus
fabricantes, assim como
suporte e os direitos autorais.

Visite também:

Journal of
MODERN
Project Management
WWW.JOURNALMODERNPM.COM